

A PESQUISA NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

A sociedade brasileira vem passando por mudanças demográficas, epidemiológicas e culturais, o que exige a produção de conhecimentos e de tecnologias. Esse movimento vem acompanhado de uma grande expansão, registrada na última década, do número de cursos de nível superior e de pós-graduação. Particularmente na enfermagem, evidencia-se a necessidade de maior investimento em pesquisas e na produção científica para que esse processo resulte em melhorias na formação e na prática do profissional.

Até os primeiros anos do século XXI, somente uma pequena parcela dos profissionais da enfermagem, no Brasil, tinha condições de produzir e consumir conhecimentos científicos capazes de impactar a qualidade do cuidado de enfermagem. Esse cuidado, porém, não se encerra na dimensão técnica; é sempre permeado pelo saber científico em um contexto ético, comunicacional e reflexivo. Assim, a pesquisa na área da enfermagem é, hoje, mais que uma necessidade, um imperativo para a sociedade brasileira.

Investindo na trajetória de gerar conhecimentos e torná-los acessíveis à sociedade, a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais vem definindo, ao longo dos seus 75 anos de existência, estratégias para o crescimento e a consolidação da sua produção científica. As discussões sobre a produção, a difusão e a aplicabilidade da pesquisa científica, calcadas nos preceitos da ética, da qualidade e do compromisso social, têm-lhe norteado o desenvolvimento e o destino. Historicamente comprometida com a formação de profissionais, vem ocupando um lugar de referência no Estado de Minas Gerais para o ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa. Buscando conquistar a excelência, associa teoria, prática e pesquisa no processo ensino-aprendizagem. Para isso, mantém em sua estrutura organizacional órgãos de apoio, dentre eles o Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq), cuja finalidade é coordenar e promover as atividades de pesquisa na Escola de Enfermagem.

O NAPq é um órgão de natureza interdepartamental, articulador de ações entre a Escola de Enfermagem, a Pró-Reitoria de Pesquisa e instituições de fomento à pesquisa. Nos últimos anos, vem registrando um incremento da pesquisa na escola, refletido, principalmente, no crescente número de projetos apoiados e financiados, na consolidação dos grupos de pesquisa, no aumento anual do número de bolsistas e de trabalhos de Iniciação Científica. Registrou, também, um aumento importante da produtividade e da produção científica total da escola. A produtividade passou de 1,26 em 1997 para 4,47 em 2007 e a produção científica total, de 102 para 335 publicações no mesmo período. A capacitação do corpo docente e a consolidação e expansão dos programas de pós-graduação foram determinantes nesse processo.

Prof^{as}. Edna Maria Rezende e Alda Martins Gonçalves
Coordenadoras do NAPq – gestão 2007/2009G